

PROJETO “SORRINDO NA ESCOLA”: UM TRABALHO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO.

M. M. C. Oliveira¹, P. I. M. Pinto², R. P. P. Serêjo³

E-mail: marcia.cardoso@ifrn.edu.br¹; pedroinacio10@hotmail.com²; Raissa_pinheiro@hotmail.com³;

RESUMO

O desconhecimento sobre os cuidados necessários de higiene bucal representa uma realidade frequente uma vez que a informação não chega a todas as camadas da população da mesma forma e, dificilmente, é apreendida de modo a produzir conhecimento e autonomia em relação aos cuidados com a saúde. Dessa forma é de fundamental importância a criação de programas odontológicos educativo-curativos, que levantem, interpretem e tratem as necessidades das populações de menor acesso aos serviços de saúde odontológicos. Esse artigo visa, portanto, relatar o projeto de extensão “Sorrindo na escola” desenvolvido na cidade de Pau dos

Ferros cujo principal objetivo é a Educação em Saúde Bucal aos alunos da rede pública de ensino e a melhoria da qualidade de vida dos servidores e terceirizados do campus Pau dos Ferros como forma de trabalhar a promoção de saúde bucal na comunidade e dentro do campus. O plano de execução do projeto incluiu visitas escolares com apresentações de palestras sobre os cuidados na higiene oral, aplicação de flúor e realização de exames clínicos nos escolares e, além dessas ações, o projeto contemplou também os servidores e terceirizados do campus promovendo o acesso aos serviços de odontologia do instituto.

PALAVRAS-CHAVE: saúde, higiene oral, flúor, educação.

PROJECT "SMILING IN SCHOOL": A WORK OF HEALTH EDUCATION STUDENTS IN THE PUBLIC EDUCATION.

ABSTRACT

Lack of knowledge about the necessary care and oral hygiene represents a reality often because the information does not reach all layers of the population in the same way, and rarely is captured to produce knowledge and autonomy in relation to health care. Thus it is of fundamental importance to creating educational and curative dental programs that raise, interpret and address the needs of populations less access to dental health services. This article therefore aims to report the extension project "Smiling in school" developed in the city of Pau Irons whose main objective is the Oral Health

Education students from public schools and improving the quality of life of the servers and outsourced Pau campus of irons as a means of working to promote oral health in the community and on campus. The implementation plan for the project included school visits with presentations of lectures on the care oral hygiene, fluoride application and clinical examinations in school and in addition to these actions, the project also included servers and outsourced campus promoting access to dental services of the institute.

KEYWORDS: health, oral hygiene, fluoride, education.

1 INTRODUÇÃO

O desconhecimento sobre os cuidados necessários de higiene bucal representa um realidade frequente uma vez que a informação não chega a todas as camadas da população da mesma forma e, dificilmente, é apreendida de modo a produzir conhecimento e autonomia em relação aos cuidados com a saúde. Dessa forma é de fundamental importância a criação de programas odontológicos educativo-curativos, que levem, interpretem e tratem as necessidades das populações de menor acesso aos serviços de saúde odontológicos.

Foi com esse propósito que o projeto “Sorrindo na escola” se propôs a incluir alunos de escolas públicas do município de Pau dos Ferros em um programa de saúde bucal no âmbito preventivo e curativo. Dessa forma foi possível realizar, além das palestras educativas e dos programas de fluoretação, um levantamento da doença cárie nestes alunos através do índice CPO-D (contagem de dentes cariados, obturados e perdidos), os quais foram devidamente registrados.

Atividades como essas são importantes na medida que propõem um modelo de atenção a saúde que envolve a parceria entre os campos da educação e da saúde com impactos direto na qualidade de vida dos escolares, o que refletirá de forma positiva no desempenho desses alunos.

O projeto contemplou também os servidores e terceirizados do IFRN campus Pau dos Ferros oferecendo-lhes atendimento odontológico gratuito como forma de estimular ações de promoção e recuperação da saúde uma vez que as mesmas estão diretamente ligadas ao aumento da qualidade de vida e rendimento do trabalhador.

Dessa forma, conclui-se que projetos de extensão os quais visam atender a população local através da interação da comunidade estudantil do IFRN com a comunidade local são de fundamental importância uma vez que permitem transferir para a população de menor acesso aos serviços de saúde o conhecimento e autonomia em relação aos cuidados com a saúde.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A saúde bucal, implícita na saúde integral, está relacionada às condições socioeconômicas e culturais da população. Como observa Porto (2002), a saúde bucal está diretamente relacionada às condições de alimentação, moradia, trabalho, renda, meio ambiente, transporte, lazer, liberdade, acesso a serviços de saúde e informação. Nesse sentido, a luta pela saúde bucal está, fundamentalmente, ligada à luta pela melhoria dos determinantes sociais, políticos e econômicos.

A educação e a informação sobre os cuidados com a saúde bucal têm sido ressaltadas por diversos pesquisadores. O desconhecimento sobre cuidados necessários de higiene bucal representa um fator a ser considerado, uma vez que a informação, embora disponível nas grandes mídias, não chega a todas as camadas da população da mesma forma e, dificilmente, é apreendida de modo a produzir conhecimento e autonomia em relação aos cuidados com a saúde. A importância de programas odontológicos educativos, que levem e interpretem as necessidades das populações de menor acesso aos serviços de saúde odontológicos precisa ser valorizada.

Botazzo (1994) observa que, até a década de 1970, a maioria das ações coletivas, no campo da saúde bucal, era descontínua e esporádica, sendo executada na semana dos bons dentes ou algo parecido. Essas ações apresentavam mais características de campanha do que de programa. Em instituições de saúde mais bem estruturadas, procurava-se adotar como base de um único método de prevenção, por exemplo: ou a fluoretação das águas de abastecimento público ou a realização de bochechos fluorados semanais.

Propostas com o foco no coletivo ainda representam um desafio ao campo da odontologia, tanto pelo fato de a formação na área dirigir-se para o individual, quanto pelo fato de apenas uma pequena parte do investimento feito em ciência e tecnologia dirigir-se aos problemas de saúde bucal com relevância para a saúde pública.

3 METODOLOGIA

3.1 - Sensibilização os alunos quanto a importância da manutenção da saúde bucal.

Inicialmente foram realizadas palestras educativas com escolares ministrada pelo odontólogo e bolsistas sendo abordado temas como : orientação de higiene oral, progressão da cárie e doença periodontal, importância do Flúor e traumatismo dentário.

3.2 – Realização de experiências demonstrativas da importância do flúor utilizando a casca do ovo

Os alunos utilizaram a experiência em que um ovo cozido era imerso em solução com vinagre. O ovo que não tinha sido imerso anteriormente em solução fluoretada tinha sua casca danificada pela acidez do vinagre. Do contrário, o ovo que havia sido imerso no flúor tinha sua casca devidamente protegida da acidez. Dessa forma pôde-se demonstrar aos alunos a importância de se aplicar o flúor nos dentes.

3.3 - Aplicação tópica de Flúor nos escolares

3.4 - Levantamento epidemiológico através do índice Cpo-d (contagem de dentes cariados, obturados e perdidos).

3.5 - Tratamento clínico-odontológico dos servidores e terceirizados do IFRN campus Pau dos Ferros.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

De modo geral o projeto apresentou uma boa aceitação nos escolares com relação à participação nas atividades educativas. Seria prematuro, no entanto, tecer comentários a cerca de

uma possível mudança no perfil epidemiológico da cárie nessa população uma vez que esses resultados virão em longo prazo. Por outro percebe-se que, ao usar experiências como a da casca do ovo, a aceitação do tratamento e a conscientização da importância do flúor foi absorvida de forma bastante relevante.

Com relação ao atendimento de servidores e terceirizados percebeu-se uma real necessidade do serviço da odontologia principalmente entre terceirizados, o que demonstra a importância de se manter o serviço da odontologia dentro da instituição como forma de promover uma melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

Infelizmente, devido a dificuldade na obtenção de materiais odontológicos por meio dos demorados processos licitatórios o atendimento clínico teve que ser interrompido sendo mantido apenas as palestras educativas o que impediu uma atenção integral desses escolares.

5 CONCLUSÃO

É de fundamental importância o trabalho da educação em saúde nas escolas uma vez que o acesso aos serviços de saúde ainda é precário e a prevenção se torna ferramenta eficaz na mudança do perfil epidemiológico da cárie. Tendo em vista que os programas de atenção à saúde bucal dos escolares atualmente existentes no município e desenvolvidos pelas equipes de saúde da família resume-se à palestras e aplicações tópicas de flúor esporádicas, um projeto como esse é de fundamental importância na medida que possibilita traçar o perfil epidemiológico da doença cárie nos escolares o que refletirá na qualidade de vida desses alunos e por suas vez no desempenho escolar.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Botazzo C 1994. *A saúde bucal nas práticas coletivas de saúde*. Instituto de Saúde (Série Tendências e Perspectivas em Saúde 1).

Porto VMC 2002. *Saúde bucal e condições de vida: uma contribuição do estudo epidemiológico para a inserção de atenção à saúde bucal no SUS*. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina de Botucatu.

Ayres JRCM 2002. Práticas educativas e prevenção de HIV/Aids: lições aprendidas e desafios atuais. *Interface – Comunicação Saúde, Educação* 6(11):11-24.

Ayres JRCM 2001. Sujeito, intersubjetividade e práticas de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* 6(1):63-72.